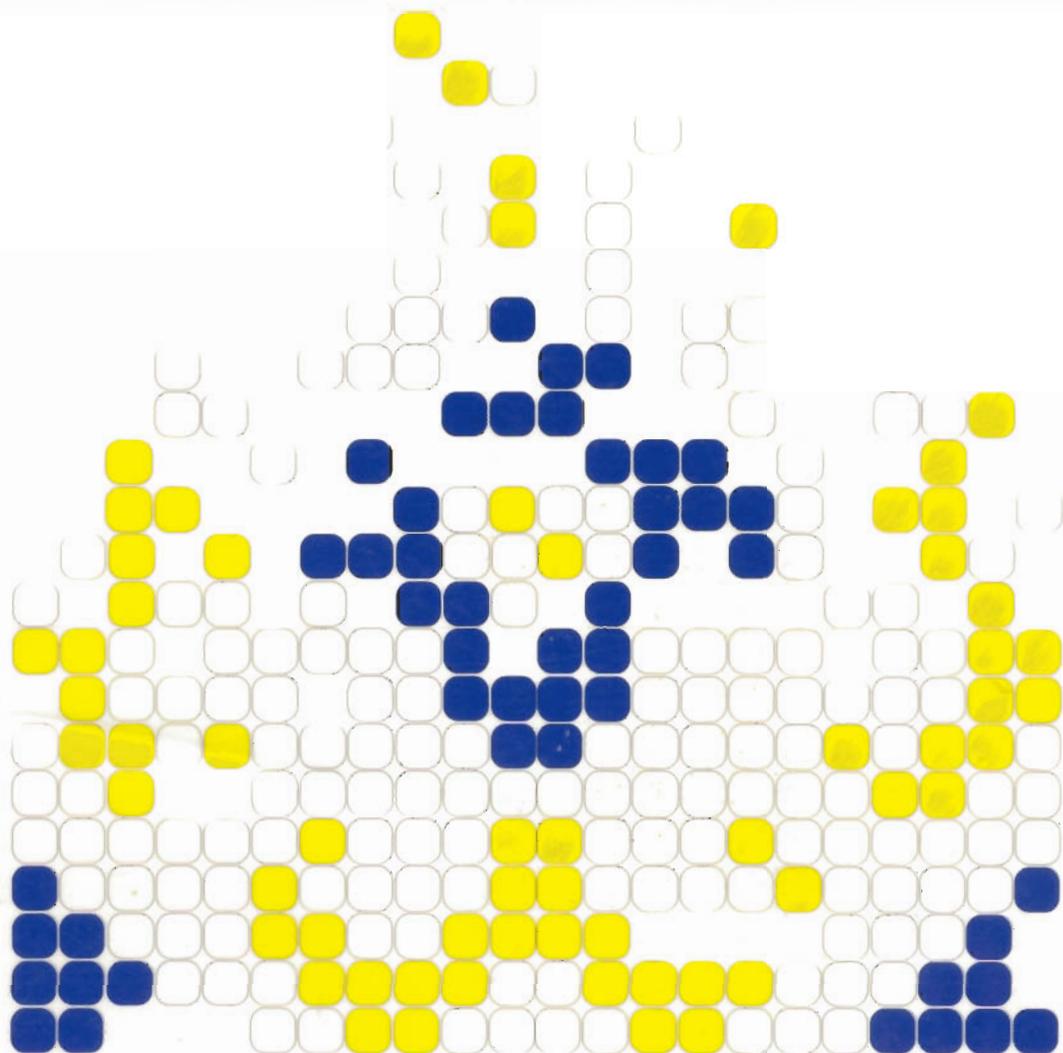




47ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

Universidade Federal do Maranhão • São Luís • 09 a 14 de Julho



ANAIIS

VOLUME II: Comunicações

- 1995 -

A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS FÓSSEIS E ICNOFÓSSEIS DE DINOSAURIA
NA BACIA DE SÃO LUÍS (CRETÁCEO SUPERIOR, MARANHÃO). Ismar de Souza

Carvalho (Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro) e
Sérgio Antônio Frazão Araújo (Universidade Federal do Maranhão).

Nas rochas da bacia de São Luís (baía de São Marcos, São Luís-MA) situadas no intervalo temporal de 97,5 m.a - 91,0 m.a. (Cenomaniano, Cretáceo Superior) são frequentes dentes, fragmentos ósseos e pegadas identificadas como pertencentes a Dinosauria. Tais fósseis estão no contexto geológico do momento de formação da bacia, quando da origem da região atlântica-equatorial. Através dos tipos de dentes encontrados nas rochas da Formação Itapecuru verifica-se a existência de terópodes e sauropodomorfos. Dentre os primeiros, observam-se formas de grandes dimensões (atingindo até 10 cm de comprimento) que devem relacionar-se aos carnossauros. Os de menores dimensões (comprimento médio de 2 cm), podem ser atribuídos aos celurossauriformes. Os dentes de sauropodomorfos são pouco comuns, quando comparados com os demais. Os principais afloramentos com tais fósseis estão localizados na praia da Baronesa e ilha do Cajual. As pegadas fósseis são reconhecidas em seis localidades: ponta da Guia, ponta do Farol, praia do Boqueirão, ilha do Medo, praia da Baronesa e ilha do Livramento. São atribuídas a carnossauros, celurossauriformes, ornitíscios bípedes e quadrúpedes. Nota-se, à semelhança dos dentes, a existência de uma "segregação" geográfica entre as formas de pequenas e grandes dimensões, o que certamente é indicativo de uma separação paleobiogeográfica e paleoecológica regional das faunas dinossaurianas.